



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFRGS – FINOVA
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Efeito de autorreferência em reconhecimento episódico: um estudo-piloto com Potenciais Relacionados a Eventos
<b>Autor</b>	GUILHERME LANNIG DE SOUZA
<b>Orientador</b>	GUSTAVO GAUER

O Laboratório de Biossinais em Fenomenologia e Cognição (BiosPhec) estuda temas ligados à cognição na interface com a fenomenologia, trabalhando tanto com pesquisas básicas na área de psicologia cognitiva experimental quanto com pesquisas aplicadas em terapia cognitivo-comportamental. Seu enfoque está na utilização de tecnologias de biossinais para a obtenção de dados eletrofisiológicos em correlação com dados comportamentais. Os biossinais são indicadores de alterações fisiológicas emitidas pelo corpo humano em relação com processos de ação e cognição, captados por meio de técnicas não invasivas e analisadas através de estratégias de depuração de dados, como os Potenciais Relacionados a Eventos (*event-related potentials* – ERPs). O investimento do BiosPhec na utilização de tecnologias não invasivas para a coleta de dados psicofisiológicos representa uma inovação no campo da pesquisa em psicologia no Estado. Pesquisas atuais voltadas ao estudo da memória têm sistematicamente encontrado evidências para uma distinção na evocação de informações codificadas em diferentes níveis de processamento. Informações são recuperadas mais facilmente quando adquirem maior significado. A teoria de duplo processo da memória episódica aponta uma dissociação entre o reconhecimento de eventos relacionados ao próprio sujeito (efeito de autorreferência) associado a um componente de ERP com positividade em regiões parietais, e a familiaridade de eventos, estando esta relacionada a um componente de ERP com negatividade frontal. Espera-se que o efeito de familiaridade ocorra para informações vivenciadas na comparação com novos eventos, ao passo que o processo de reconhecimento atue na evocação recuperada mais facilmente em decorrência do efeito autorreferente quando comparado a outros eventos distantes ao sujeito. Para testar a hipótese de duplo processo da memória episódica utilizando a autorreferência como variável, realizou-se um experimento computadorizado com manipulações na fase de codificação enquanto se registrava a atividade cerebral utilizando a tecnologia de EEG. Palavras foram estudadas em associação com o processamento autorreferente (“*aplica-se a mim?*”) e com objetos inanimados similares à forma e proporções humanas (“*aplica-se a estátuas?*”). A hipótese é de que se identifique o componente de reconhecimento para itens autorreferentes e do componente de familiaridade para itens codificados em comparação a itens distratores. Os dados coletados foram depurados com a técnica de ERPs e analisados para diferenças estatisticamente significantes entre as amplitudes de potenciais cerebrais nas condições experimentais. O componente frontal teorizado como relacionado ao processo de familiaridade indicou diferença significativa entre itens estudados e distratores ( $p < 0.05$ ) localizado nos eletrodos F3 e F4. O efeito de recordação, embora esteja aparente na inspeção gráfica, não indicou diferenças significativas nos eletrodos parietais P3 e P4, podendo ser confirmada com o aumento da amostra. Os efeitos são similares aos encontrados na literatura, corroborando a relevância da teoria de duplo processo para a compreensão dos efeitos de autorreferência no reconhecimento de itens pela memória episódica. Minha participação nesse projeto envolve a familiarização e treinamento na técnica de EEG e ERP voltada para a psicologia cognitiva experimental; realização das coletas de dados, depuração e análise de ERPs inseridos na gravação bruta do EEG; revisão de literatura teórica e experimental de correlatos eletrofisiológicos em múltiplos processos psicológicos; e prestação de consultoria para toda a equipe do BiosPhec na área de psicofisiologia, auxiliando no delineamento de projetos de pesquisa desenvolvidos nesse campo, entre mestrands, doutorandos e demais interessados na utilização da técnica em seus projetos de pesquisa.